

ANEXO B – GRUPO I

RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2020

Estrutura Curricular 81002 – Bacharelado em Administração (noturno) – Código de Habilitação 4
Estrutura Curricular 81003 – Bacharelado em Administração (diurno) – Código de Habilitação 1
Estrutura Curricular 81003 – Bacharelado em Administração (noturno) – Código de Habilitação 4

TODAS AS ALTERAÇÕES REFEREM-SE AO CURSO DIURNO E NOTURNO

1. ALTERAÇÕES DIVERSAS EM DISCIPLINAS

1.1. 8101040 Desenvolvimento de Competências Interculturais: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Objetivos:

De:

Fornecer aos alunos intercambistas conhecimentos sobre a cultura e sociedade brasileira através de aulas expositivas, apresentação de seminários e atividades que promovam a sensibilização sobre as diferenças culturais. Além deste objetivo, pretende-se promover a integração dos intercambistas com os alunos brasileiros do campus (conhecido como internacionalização "em casa") e com a comunidade de Ribeirão Preto, por meio de um projeto a ser realizado em uma ONG parceira do CVU e iTeam.

Para:

Fornecer aos alunos intercambistas conhecimentos sobre a cultura e sociedade brasileira através de aulas expositivas, apresentação de seminários e visitas didático/técnicas com os alunos da disciplina à ONG para desenvolver atividades que promovam a sensibilização sobre as diferenças culturais e sobre a realidade brasileira. Portanto, pretende-se promover a integração dos intercambistas com os alunos brasileiros do campus (conhecido como internacionalização "em casa") e com a comunidade de Ribeirão Preto, por meio de um projeto a ser realizado em uma ONG parceira da entidade estudantil iTeam.

Programa:

De:

1. Introdução as diferenças culturais.
2. Região Sudeste.
3. Região Nordeste.
4. Região Sul.
5. Região Centro-Oeste.
6. Região Norte.
7. Trabalho voluntário nas ONGS.
8. International Week (palestras/ get together)

Para:

1. Introdução as diferenças culturais

2. Região Sudeste
3. Região Nordeste
4. Região Sul
5. Região Centro-Oeste
6. Região Norte
7. Trabalho voluntário nas ONGS (viagens/visitas didático/técnicas)
8. International Week (palestras/ get together)

Justificativa: Atualização dos objetivos e do programa colocando de forma mais explícita que ocorrerão visitas técnicas na disciplina.

1.2. RAD2213 Planejamento Estratégico nas Organizações: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Docente Responsável:

De:

2857538 - Luciano Thomé e Castro

2029902 - Roberto Fava Scare

Para:

2799631 - Edgard Monforte Merlo

94580 – Sérgio Takahashi

Créditos:

De: 4

Para: 2

Carga Horária Total:

De: 60h

Para: 30h

Programa Resumido

De:

Administração e processo estratégico; Planejamento estratégico, tático e operacional; Diretrizes organizacionais: missão, visão e objetivos; Formulação estratégica; Implementação de estratégia; Controle estratégico; Planejamento de unidades organizacionais.

Para:

Administração e processo estratégico; Planejamento estratégico, tático e operacional; Diretrizes organizacionais: missão, visão e objetivos; Formulação estratégica; Implantação de estratégia; Controle estratégico; Planejamento de unidades organizacionais; Administração estratégica aplicada.

Programa:

De:

Estratégia e Planejamento

Tipos de Planejamento (estratégico, tático e operacional)

Metodologias de Planejamento Estratégico

Diretrizes organizacionais: missão, visão e valores

Formulação estratégica

Implementação da estratégia
Controle estratégico
Planejamento das unidades e áreas organizacionais
Apreciação crítica e prática do processo de planejamento estratégico

Para:

Estratégia e Planejamento
Tipos de Planejamento (estratégico, tático e operacional)
Metodologias de Planejamento Estratégico
Diretrizes organizacionais: missão, visão e valores
Formulação estratégica
Implementação da estratégia
Controle estratégico
Planejamento das unidades e áreas organizacionais
Apreciação crítica e prática do processo de planejamento estratégico
Administração estratégica aplicada

Bibliografia

De:

ALMEIDA, Martinho, I. R. Manual de planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2001.
CERTO, Samuel; PETER, Paul J. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1993.
FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. Planejamento estratégico na prática. 2A. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 12A.ed. São Paulo: Atlas, 1992.
PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Campus, 1992.

Para:

CERTO, Samuel; PETER, Paul J. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1993.
DAVID, Fred R. Strategic Management, Prentice Hall, 2011.
OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 34.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Campus, 1992.

Justificativa: A disciplina trata-se de uma optativa eletiva que necessita ser atualizada. Foi atualizada a bibliografia que estava desatualizada - mantendo, entretanto o objetivo principal dela que é dar a parte operacional de planejamento estratégico.

1.3. RAD1108 Política de Negócios I: 4 – 0, obrigatória, 8º semestre, sem requisito.

Requisito:

De:

Sem requisito.

Para:

RAD1610 Economia de Empresas: 4 – 0, obrigatória, 7º semestre.

Justificativa: A inclusão de pré-requisito visa dar consistência teórica ao conjunto de disciplinas da área. Considerando que essa disciplina se constitui de uma discussão avançada das políticas e

estratégias da empresa, é necessário que o aluno já tenha cursado a disciplina de Economia de Empresas.

1.4. RAD2114 Finanças Comportamentais: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Objetivos:

De:

O objetivo da disciplina é apresentar um campo de estudos novo e interdisciplinar – Finanças Comportamentais. O aluno estudará as teorias financeiras que descrevem como os agentes econômicos tomam decisões de investimento em condições de risco.

Para:

O objetivo da disciplina é apresentar um campo de estudos novo e interdisciplinar, que agrega conhecimentos de Finanças, Economia e Psicologia. O aluno estudará as teorias que descrevem como os agentes econômicos tomam decisões financeiras.

Programa resumido:

De:

Teoria da utilidade esperada, hipótese da eficiência de mercado, teoria do prospecto.

Para:

Apresentar os principais erros de julgamento nas decisões de natureza financeira.

Programa:

De:

• Teoria da Utilidade Esperada • Hipótese da Eficiência de Mercado • Teoria do Prospecto • Heurísticas e Vieses • Efeitos: certeza, reflexão, isolamento • Pesquisas recentes

Para:

Fundamentos

Teoria do prospecto

Sistema 1 e Sistema 2

Heurísticas e vieses

Nudges

Arquitetura de escolha

Pesquisas recentes

Avaliação:

Método:

De:

a) Aulas expositivas. b) Leitura antecipada de textos. c) Atividades desenvolvidas em sala de aula (exercícios, seminários). d) Avaliações.

Para:

a) Aulas expositivas.

b) Atividades desenvolvidas em sala de aula (exercícios, seminários).

c) Avaliações.

Bibliografia:

De:

Básica

ACKERT, L. F.; DEAVES, R. Behavioral finance: psychology, decision-making, and markets. USA: South-Western, Cengage Learning, 2010.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk.

Econometrica, v. 47, n. 2, p. 263-291, Mar 1979. Disponível em:

http://www.princeton.edu/~kahneman/docs/Publications/prospect_theory.pdf

Complementar:

BARBEDO, C. H. da S.; CAMILO-DA-SILVA, E. Finanças comportamentais: pessoas inteligentes também perdem dinheiro na bolsa de valores. São Paulo: Atlas, 2008 (Coleção Coppead de Administração).

BARBERIS, N.; THALER, R. A survey of behavioral finance. In: CONSTANTINIDES, G.; HARRIS, M.; STULZ, R. (Ed.). Handbook of the economics of finance. New York: North-Holland, 2003.

KIMURA, H.; BASSO, L. F. C.; KRAUTER, E. Paradoxos em finanças: teoria moderna versus finanças comportamentais.

Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 41-58, jan/mar 2006. Disponível em:

<http://rae.fgv.br/rae/vol46-num1-2006/paradoxos-em-financas-teoria-moderna-versus-financas-comportamentais>

MOSCA, A. Finanças comportamentais: gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 (Coleção Expo Money).

SHILLER, R. J. From efficient market theory to behavioral finance. Journal of Economics Perspectives, v. 17, n. 1, p. 83-104, 2003. Disponível em:

<http://pubs.aeaweb.org/doi/pdfplus/10.1257/089533003321164967>

Textos e artigos selecionados.

Para:

Básica

ÁVILA, F.; BIANCHI, A. M. (Orgs.) Guia de economia comportamental e experimental. São Paulo: EconomiaComportamental.org, 2015. Disponível em:

<http://www.economiacomportamental.org>.

KAHNEMAN, D. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

THALER, R. H. Misbehaving: a construção da economia comportamental. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

Complementar

ACKERT, L. F.; DEAVES, R. Behavioral finance: psychology, decision-making, and markets. USA: South-Western, Cengage Learning, 2010.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk.

Econometrica, v. 47, n. 2, p. 263-291, Mar 1979. Disponível em:

http://www.princeton.edu/~kahneman/docs/Publications/prospect_theory.pdf.

KIMURA, H.; BASSO, L. F. C.; KRAUTER, E. Paradoxos em finanças: teoria moderna versus finanças comportamentais. Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 41-58, jan/mar 2006. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae/vol46-num1-2006/paradoxos-em-financas-teoria-moderna-versus-financas-comportamentais>.

SHILLER, R. J. From efficient market theory to behavioral finance. Journal of Economics Perspectives, v. 17, n. 1, p. 83-104, 2003. Disponível em:

<http://pubs.aeaweb.org/doi/pdfplus/10.1257/089533003321164967>.

THALER, R. H.; SUNSTEIN, C. R. Nudge: o empurrão para a escolha certa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Textos e artigos selecionados.

Justificativa: Finanças Comportamentais experimentou um desenvolvimento muito grande nos últimos anos, principalmente após a concessão do Prêmio Nobel de Economia a Richard Thaler, em 2017. Assim, faz-se necessária a atualização da disciplina para incorporar novas publicações, novos resultados/temas de pesquisas.

1.5. RAD1508 Pesquisa Operacional I: 4 – 0, obrigatória, 5º semestre, requisito RAD1505 Matemática Aplicada à Administração.

Objetivos:

De:

Objetivo geral:

- Introduzir o aluno na área de Pesquisa Operacional.

Objetivos específicos:

- Permitir ao futuro administrador o conhecimento de técnicas de Pesquisa Operacional que irão ajudá-lo no desempenho de suas funções de tomador de decisões.
- O conhecimento destas técnicas é um diferencial importante para o mercado de trabalho.
- Estudar os métodos de programação linear.
- Apresentar algoritmos.

Para:

Objetivo Geral:

Introduzir o aluno na área de Pesquisa Operacional

Objetivos Específicos:

Permitir ao futuro administrador o conhecimento de técnicas de Pesquisa Operacional que irão ajudá-lo no desempenho de sua função de tomador de decisões.

Estudar os métodos de Programação Linear e Programação Linear Inteira

Apresentar algoritmos e softwares

Programa Resumido:

De:

Introduzir o aluno na área de Pesquisa Operacional visando auxiliá-lo na tomada de decisão empresarial com o auxílio de técnicas de programação linear.

Para:

Introduzir o aluno na área de Pesquisa Operacional visando auxiliá-lo na tomada de decisão empresarial com o auxílio de técnicas de programação linear e programação linear inteira.

Programa:

De:

Introdução a Management Sciences

Programação Linear

Programação Linear no Mundo Real

Problema de Transporte

Problema de Designação

Análise de Sensibilidade

Para:

Modelos Matemáticos

Programação Linear e Programação Linear Inteira
Resolução Gráfica, Método Simplex e Método Branch-and-Bound
Dualidade
Utilização de Softwares
Problema do Transporte
Problema da Designação
Problema de Localização
Análise de Sensibilidade

Método:

De:

Livros e resumos de aula. Aulas expositivas e trabalhos.

Para:

Aulas expositivas, livros, material de apoio e trabalhos em laboratório.

Bibliografia:

De:

HILLIER, F. S. ; LIEBERMAN, J. Introdução à Pesquisa Operacional., 8.ed. Editora Mc Graw Hill, 2006.

LACHTERMACHER G., Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Ed. Campus 2004.

MEDEIROS, Pesquisa Operacional, São Paulo: Atlas, 1998.

PUCCINI, A. L., Introdução à Programação Linear, Livros Técnicos Ed. S.A., 1980.

RAMALHETE, M.; GUERREIRO, J.; MAGALHÃES. Programação Linear, 1984.

RUSSELL, R.; TAYLOR III. Operations Management Prentice Hall, 2000.

WAGNER, H. M., Pesquisa operacional, Prentice-Hall do Brasil, 1986.

Para:

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional, Editora Mc Graw Hill, 2006

LACHTERMACHER G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões, Editora Campus, 2004

PUCCINI, A. L. Introdução à Programação Linear, Editora LTC, 1980

RAMALHETE, M.; GUERREIRO, J.; MAGALHÃES, A. Programação Linear, Editora Mc Graw Hill, 1984

SILVA, E. M.; SILVA, E. M., GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. Pesquisa Operacional. Editora Atlas, 1998

WAGNER, H. M. Pesquisa Operacional, Editora Prentice-Hall, 1986

Justificativa: O programa atual não deixa explícito tópicos importantes ensinados na disciplina, tais como os Modelos Matemáticos, a Resolução Gráfica e o Método Simplex, entre outros. Com o objetivo de explicitar o conteúdo ensinado na disciplina e elencar todos os tópicos efetivamente abordados foi proposto o novo programa. O método de ensino também foi alterado com o objetivo de deixar explícito que o ensino de Pesquisa Operacional I envolve a utilização de softwares e trabalhos em laboratório. Desta forma, a nova ementa da disciplina deixa claro todos os tópicos efetivamente importantes, bem como o método de ensino utilizado para a abordagem do conteúdo.

1.6. RAD1501 Administração de Operações I: 4 – 0, obrigatória, 4º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

Introdução à Administração da Produção. Objetivos da administração da produção. Estratégias competitivas de produção. Projeto de distribuição de produção. Projetos em gestão de produção. Projetos de produtos e serviços. A tecnologia da informação como diferencial competitivo das empresas para o século XXI. Aspectos operacionais de administração da produção objetivando-se o entendimento dos modelos computacionais aplicados a PPCP. Tecnologias de processo. Organização do trabalho. MRP I e II. Planejamento e controle da capacidade produtiva, da cadeia de suprimentos e de estoque. ERP I e II.

Para:

Introdução à Administração da Produção. Objetivos da administração da produção. Estratégias competitivas de produção. Projeto de distribuição de produção. Projetos em gestão de produção. Projetos de produtos e serviços. A tecnologia da informação como diferencial competitivo das empresas para o século XXI. Aspectos operacionais de administração da produção objetivando-se o entendimento dos modelos computacionais aplicados a PPCP. Tecnologias de processo. Organização do trabalho. MRP I e II. Planejamento e controle da capacidade produtiva, da cadeia de suprimentos e de estoque. ERP I e II.

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de gestão e produção de bens e serviços, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.7. RAD1502 Administração de Operações II: 4 – 0, obrigatória, 5º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

- Previsão de Demanda
 - o Métodos Qualitativos
 - o Séries Temporais
 - o Métodos Causais
- Planejamento Agregado
 - o Modelo de Tentativa e Erro
 - o Modelo de Programação Linear
- Programação e Controle de Produção e de Serviços
 - o Sistemas de Programação de Produção
 - ? MRP
 - ? OPT
 - ? JIT
 - o Sistemas de Programação de Serviços
 - o Balanceamento de Linha
- Administração de Projetos
 - o PERT/ COM

Para:

- Previsão de Demanda
- Métodos Qualitativos
- Séries Temporais

- Métodos Causais
- Planejamento Agregado
- Modelo de Tentativa e Erro
- Modelo de Programação Linear
- Programação e Controle de Produção e de Serviços
- Sistemas de Programação de Produção
- MRP
- OPT
- JIT
- Sistemas de Programação de Serviços
- Balanceamento de Linha
- Administração de Projetos
- PERT/ COM

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de gestão e produção de bens e serviços, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.8. RAD1503 Administração de Logística e da Cadeia de Suprimentos: 4 – 0, obrigatória, 7º semestre, requisito RAD1502 Administração de Operações II.

Programa:

De:

Introdução e Planejamento
 Objetivos do Serviço ao Cliente
 Estratégia de Transporte
 Estratégia de Estoque
 Estratégia de Localização
 Organização e Controle

Para:

Introdução e Planejamento
 Objetivos do Serviço ao Cliente
 Estratégia de Transporte
 Estratégia de Estoque
 Estratégia de Localização
 Organização e Controle

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de gestão e produção de bens e serviços, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.9. RAD1617 Administração Pública: 4 – 0, obrigatória, 4º semestre, sem requisito.

Objetivo:De:

O objetivo da disciplina é contextualizar os alunos dentro da evolução da administração pública na sociedade contemporânea, capacitando profissionais e pesquisadores para assessorar na formulação e avaliação global dos impactos das políticas públicas. A disciplina também enfatiza a reflexão dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas reformas administrativas, mudanças e desenvolvimentos organizacionais e novas formas de parceria entre os setores público e privado, visando à transformação das relações entre Estado e sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos.

Para:

O objetivo da disciplina é contextualizar os alunos dentro da evolução da administração pública na sociedade contemporânea, capacitando profissionais e pesquisadores para assessorar na formulação e avaliação global dos impactos das políticas públicas. A disciplina também enfatiza a reflexão dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas reformas administrativas, mudanças e desenvolvimentos organizacionais e novas formas de parceria entre os setores público e privado, visando à transformação das relações entre Estado e sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos. Para tanto, são previstas viagens didáticas a órgãos públicos e empresas que tenham projetos com o setor público com o objetivo de gerar reflexões críticas sobre como se travam na prática as interações entre setor público e privado, bem como de que maneira se dá a formulação e efetivação de políticas públicas.

Programa Resumido:De:

Para: Discutir o processo histórico da administração pública no Brasil e as políticas públicas correntes na atualidade. Compreender o processo de inovação em gestão pública.

Bibliografia:De:

Bibliografia obrigatória

BRESSER PEREIRA, L. C. & SPINK, P. (orgs.) Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

PAES DE PAULA, Ana Paula. Por uma nova Gestão Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs.). Administração Pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

Bibliografia complementar

ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. Reforma do Estado e contexto federativo brasileiro. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma do Estado para a cidadania. São Paulo: 34, 1998.

CAPELLA, A. C. N. Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas. In: HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M. et al. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. p. 87-121.

CAVALCANTI, Bianor S.; RUEDIGER, Marco Aurélio; SOBREIRA, Rogério (Org). Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DI GIOVANI, G.; NOGUEIRA, M. A (orgs.). Dicionário de Políticas Públicas, v. 1 e 2. São Paulo: FUNDAP, 2013.

EVANS, Peter, RUESCHEMEYER, Dietrich & SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back. New York: Cambridge University Press, 1985.

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ignorância e o futuro da administração pública na América Latina. Revista da Administração Pública, v. 4, n. 2, p. 7-45, 1970.

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1983.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

ACOBÍ, Pedro. Políticas sociais e ampliação da cidadania. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. Gerência Social: Dilemas gerenciais e experiências inovadoras. In KLIKSBERG, Bernardo (org). Pobreza, uma questão Inadiável. Brasília: ENAP, 1994, p. 127-146.

KLIKSBERG, Bernardo. Como transformar o Estado. Para além de mitos e dogmas. Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Brasília: Biblioteca de Administração Pública, 1992.

MARTINS, Luciano. Estado capitalista e burocracia no Brasil pós 64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____ & REIS, Fábio Wanderley. A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo: Vértice, 1988.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Para:

Livros texto:

DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DI GIOVANI, G.; NOGUEIRA, M. A (orgs.). Dicionário de Políticas Públicas, v. 1 e 2. São Paulo: FUNDAP, 2013.

PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs.). Administração Pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

Leitura de apoio:

BRESSER PEREIRA, L. C. & SPINK, P. (orgs.) Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CAVALCANTI, Bianor Scelza; RUEDIGER, Marco Aurélio; SOBREIRA, Rogério (org.). Desenvolvimento e Construção Nacional: Políticas Públicas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MARTINS, Luciano. Estado capitalista e burocracia no Brasil Pós 64. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

MARTINS, Paulo Emílio Matos e PIERANTI, Otávio Penna (org.). Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

LUSTOSA DA COSTA, Frederico; ZAMOT, Fuad. (organizadores). Brasil: 200 anos de Estado, 200 anos de administração pública. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

SANTOS, C. SALDANHA DOS. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2014.

SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

OLIVEIRA, Lais Macedo; GALVÃO, Maria Cristina Costa Pinto; BRITO, Alberto...(et al.). Desenvolvimento Gerencial na Administração Pública do Estado de São Paulo. São Paulo: FUNDAP: Secretaria de Gestão Pública, 2009.

EVANS, Peter, RUESCHEMEYER, Dietrich & SKOCPOL, Theda. Bringing the State Back. New York: Cambridge University Press, 1985.

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ignorância e o futuro da administração pública na América Latina. Revista da Administração Pública, v. 4, n. 2, p. 7-45, 1970.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

JACOBI, Pedro. Políticas sociais e ampliação da cidadania. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
KLIKSBURG, Bernardo. Gerência Social: Dilemas gerenciais e experiências inovadoras. In
KLIKSBURG, Bernardo (org). Pobreza, uma questão Inadiável. Brasília: ENAP, 1994, p. 127-146.

_____ & REIS, Fábio Wanderley. A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo: Vértice, 1988.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas" e do programa resumido que estava em branco, além de atualização da bibliografia.

1.10. RAD2227 Estudo de Casos em Organizações e Inovação: 2 – 0, optativa eletiva, 9º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

- Conceitos e importância dos estudos de caso de organizações e inovação.
- Técnicas para análise de estudos de caso de organizações e inovação.
- Apresentação de estudos de Casos de Empresas e ICT's (Instituições de Ciência e Tecnologia) com a participação dos seus respectivos Executivos Principais discutindo temas relacionados à Inovação Organizacional e Tecnológica, abordando o lançamento de novos produtos, estratégia tecnológica, inovações em logística, empreendedorismo, inovações em logística, etc.
- Discussões de Experiências Empresariais com executivos de empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT sobre temas como:
 - . Inovação e Desenvolvimento de novas tecnologias e produtos
 - . Inovação e Empreendedorismo
 - . Novos Modelos de Negócios
 - . Transferência de tecnologia e Cooperação Empresa-Universidade
 - . Parcerias Estratégicas, fusões e aquisições

Para:

- Conceitos e importância dos estudos de caso de organizações e inovação.
- Técnicas para análise de estudos de caso de organizações e inovação.
- Apresentação de estudos de Casos de Empresas e ICT's (Instituições de Ciência e Tecnologia) com a participação dos seus respectivos Executivos Principais discutindo temas relacionados à Inovação Organizacional e Tecnológica, abordando o lançamento de novos produtos, estratégia tecnológica, inovações em logística, empreendedorismo, inovações em logística, etc.
- Discussões de Experiências Empresariais com executivos de empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT sobre temas como:
 - . Inovação e Desenvolvimento de novas tecnologias e produtos
 - . Inovação e Empreendedorismo
 - . Novos Modelos de Negócios
 - . Transferência de tecnologia e Cooperação Empresa-Universidade
 - . Parcerias Estratégicas, fusões e aquisições

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de produção de bens ou serviços, formulação, gestão e execução de políticas públicas, pesquisa e inovação, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.11. RAD2319 Estudo de Caso em Organizações e Gestão de Operações: 2 – 0, optativa eletiva, 9º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

Apresentação do método de estudo de caso para fins de ensino como descrição sistematizada de experiências das organizações e empresas; técnicas de análise dos estudos de caso; relacionamento entre teorias de organizações e gestão de operações com a prática empresarial; discussão de diversos casos já publicados em periódicos selecionados para debate em aula.

Para:

Apresentação do método de estudo de caso para fins de ensino como descrição sistematizada de experiências das organizações e empresas; técnicas de análise dos estudos de caso; relacionamento entre teorias de organizações e gestão de operações com a prática empresarial; discussão de diversos casos já publicados em periódicos selecionados para debate em aula.

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de gestão e produção de bens e serviços, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.12. RAD2117 Gestão da Criatividade: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

- Conceitos de criatividade e de inovação
- Processo do desenvolvimento da criatividade
- Pensamento criativo
- Estímulos e barreira à criatividade
- Ferramentas de Criatividade
- Criatividade, Inovação e Gestão Estratégica
- Boas Práticas de Gestão da Criatividade em Organizações

Para:

- Conceitos de criatividade e de inovação
- Processo do desenvolvimento da criatividade
- Pensamento criativo
- Estímulos e barreira à criatividade
- Ferramentas de Criatividade
- Criatividade, Inovação e Gestão Estratégica
- Boas Práticas de Gestão da Criatividade em Organizações

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de produção de bens ou serviços, formulação, gestão e execução de políticas públicas,

pesquisa e inovação, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.13. RAD2221 Sistema Brasileiro de Inovação: Estrutura, Características e Funcionamento: 2 – 0, optativa eletiva, 9º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

1. Sistemas Nacionais de Inovação: perspectiva internacional comparada
2. Sistema Nacional de Inovação brasileiro:
 - 2.1 Formação e evolução histórica
 - 2.2 Instituições, atores, instrumentos e governança
 - 2.3 Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)
 - 2.4 Políticas recentes de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I): avanços e desafios

Para:

1. Sistemas Nacionais de Inovação: perspectiva internacional comparada
 2. Sistema Nacional de Inovação brasileiro:
 - 2.1 Formação e evolução histórica
 - 2.2 Instituições, atores, instrumentos e governança
 - 2.3 Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)
 - 2.4 Políticas recentes de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I): avanços e desafios
- A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de produção de bens ou serviços, formulação, gestão e execução de políticas públicas, pesquisa e inovação, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

1.14. RAD2318 Região Metropolitana de Ribeirão Preto: Sociedade, Economia, Tecnologia e Inovação: 2 – 0, optativa eletiva, 9º semestre, sem requisito.

Programa:

De:

- A dimensão social da Região Metropolitana de Ribeirão Preto;
- A dimensão econômico-produtiva da Região Metropolitana de Ribeirão Preto;
- A dimensão tecnológica e de inovação das organizações públicas e privadas presentes na Região Metropolitana de Ribeirão Preto;
- Identificação e análise dos principais desafios econômicos, produtivos, tecnológicos e de inovação para as empresas e instituições públicas e privadas da RMRP;
- Identificação e análise de oportunidades para os negócios em âmbito regional e para os profissionais de gestão de organizações e produção.

Para:

- A dimensão social da Região Metropolitana de Ribeirão Preto;
- A dimensão econômico-produtiva da Região Metropolitana de Ribeirão Preto;

- A dimensão tecnológica e de inovação das organizações públicas e privadas presentes na Região Metropolitana de Ribeirão Preto;
- Identificação e análise dos principais desafios econômicos, produtivos, tecnológicos e de inovação para as empresas e instituições públicas e privadas da RMRP;
- Identificação e análise de oportunidades para os negócios em âmbito regional e para os profissionais de gestão de organizações e produção.

A critério do professor poderão ser realizadas visitas técnicas em empresas e/ou organizações (públicas e/ou privadas) de modo a complementar o processo de aprendizagem em ambientes reais de produção de bens ou serviços, formulação, gestão e execução de políticas públicas, pesquisa e inovação, assim como para promover a geração de reflexões críticas relacionadas aos objetivos da disciplina.

Justificativa: inclusão da atividade "visitas técnicas".

2. EXCLUSÃO E EXTINÇÃO DE DISCIPLINA

2.1. RAD2312 Formação de Gestores Responsáveis: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Justificativa: A disciplina será criada com código interdepartamental. A alteração visa o oferecimento a outros cursos da Unidade, visto que o conteúdo da disciplina é totalmente aderente à plataforma do PRME (Princípios para a Educação em Gestão Responsável, na sigla em inglês) que se trata de uma plataforma de engajamento voluntário para escolas de negócios, com o objetivo fomentar o ensino nessas instituições para que estas possam promover a responsabilidade corporativa e sustentabilidade, colaborando para uma nova geração de líderes.

3. CRIAÇÃO DE DISCIPLINA E INCLUSÃO NA GRADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.

3.1. 8101050 Formação de Gestores Responsáveis: 2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito.

Objetivos

A ênfase do curso será na compreensão dos conceitos de educação para o desenvolvimento sustentável e de lideranças responsáveis; na apresentação de instrumentos de gestão sustentável e na formação de gestores que consigam trabalhar com novos arranjos organizacionais e inovação social, pautados por valores e indicadores de impacto de sua performance.

Docente Responsável

477548 - Adriana Cristina Ferreira Caldana

Programa Resumido

A disciplina apresentará os conceitos de educação para o desenvolvimento sustentável e de liderança responsável, a partir de análises e modelos teóricos. Apresentará e discutirá ferramentas e instrumentos de gestão colaborativa, por meio de seminários, revisões teóricas e intervenções sustentáveis em empresas, organizações sociais e comunidades.

Programa

1. Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Conceito / História - Modelos / Exemplos 2. Formação de Liderança Responsável - Conceito - Propósito e valores - Modelos / Exemplos 3. Ferramentas e instrumentos de Liderança Sustentável - Meu papel no mundo - Tecnologia e Inovação Social - Gestão de Resultados e Indicadores de Impacto

Avaliação

Método

Aulas Expositivas Artigos para leituras prévias Seminários Palestras Estudo de Caso Desenvolvimento de projeto aplicado

Critério

Os alunos terão múltiplas formas de aplicação e avaliação dos conhecimentos, além da oportunidade da elaboração de um projeto aplicado à comunidade, a ser avaliado por uma banca externa.

Norma de Recuperação

Estará apto a efetuar a prova de reavaliação o aluno que tiver como média final na disciplina uma nota igual ou superior a três (3,0) e inferior a cinco (5,0), e tiver, no mínimo, 70% (setenta por cento) de frequência às aulas. O cálculo de uma média aritmética simples será feito com a nota da prova de reavaliação e a média final obtida pelo aluno na disciplina. Se esta média resultar em nota igual ou superior a cinco (5,0), o aluno será aprovado.

Bibliografia

HARGREAVES, A.; FINK, D. Sustainable leadership. San Francisco: Jossey-Bass, 2006. LAASCH, O.; CONAWAY, R. N. Principles of responsible management: glocal sustainability, responsibility, ethics. Cengage, 2013. MAAK, T.; PLESS, N. M. Responsible leadership. London: Routledge Publishers, 2005. MOOD-STUART, M. Responsible leadership: lessons from the front line of sustainability and ethics. West Yorkshire (UK): Greenleaf Publishing, 2014. VOLTOLINI, R. Escolas de líderes sustentáveis: como as empresas estão educando e envolvendo os líderes para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Campus-Elsevier, 2013.

Justificativa: Alteração visa o oferecimento a outros cursos da Unidade, visto que o conteúdo da disciplina é totalmente aderente à plataforma do PRME (Princípios para a Educação em Gestão Responsável, na sigla em inglês) que se trata de uma plataforma de engajamento voluntário para escolas de negócios, com o objetivo fomentar o ensino nessas instituições para que estas possam promover a responsabilidade corporativa e sustentabilidade, colaborando para uma nova geração de líderes.

4. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINA

4.1. RAD2312 Formação de Gestores Responsáveis (2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito) e 8101050 Formação de Gestores Responsáveis (2 – 0, optativa eletiva, 10º semestre, sem requisito).

Data início: 01/01/2017 - Data fim: 31/12/2019.

5. ALTERAÇÃO EM DOCENTES RESPONSÁVEIS

5.1. RAD1911 Contabilidade Empresarial: 4 – 0, obrigatória, 1º semestre, sem requisitos.

De:

94062 - Adriana Maria Procopio de Araujo
3696423 - Paula Carolina Ciampaglia Nardi
3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva
5624777 – Rafael Confetti Gatsios

Para:

94062 - Adriana Maria Procopio de Araujo
3696423 - Paula Carolina Ciampaglia Nardi
3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva
5624777 - Rafael Confetti Gatsios
1764446 - Roni Cleber Bonizio

Justificativa: Atualização dos professores responsáveis pelas disciplinas.

INFORME DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO:

As alterações propostas neste relatório são para o curso de Administração diurno e noturno (81003/81002 – habilitações 1 e 4) e **não alteram** o projeto pedagógico do curso.